



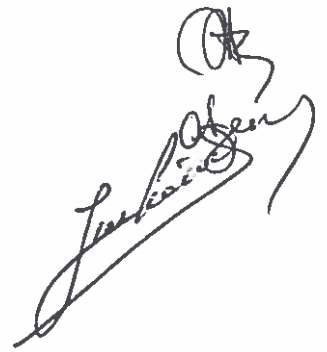
FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2025

Handwritten signature and initials in the top right corner.

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO</u>	<u>3</u>
<u>3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA</u>	<u>4</u>
<u>4. RESULTADOS</u>	<u>10</u>
<u>5. EXPETATIVAS FUTURAS</u>	<u>12</u>
<u>6. OUTRAS INFORMAÇÕES</u>	<u>13</u>
<u>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>13</u>



1. Introdução

A Fundação Manuel Leão (FML), fundação privada sem fins lucrativos, com sede social em Rua Pinto de Aguiar, número trezentos e quarenta e cinco, Vila Nova de Gaia, tem como atividade principal, segundo a Classificação das Atividades Económicas, o CAE 94991 (Associações culturais e recreativas) e secundária o CAE 88102 (Atividades de ação social para pessoas com deficiência, sem alojamento), tendo a sua atividade sido exercida nas áreas de educação e investigação, arte e cultura, património e comunidade.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025, de acordo com os dados fornecidos pelos serviços de contabilidade por esta Fundação contratados.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução económica e financeira, do desempenho e da posição da FML, procedendo a uma análise equilibrada e global dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. O mesmo relatório responde às exigências legais da Lei-Quadro das Fundações, nomeadamente a apresentação dos resultados do exercício de acordo com a norma NCRF-ESNL: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo.

2. Enquadramento Económico

No ano de 2025, a economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, num contexto de maior estabilização face ao período anterior, mantendo-se, ainda assim, condicionada por fatores externos e pelo enquadramento monetário restritivo na área do euro. A inflação registou uma desaceleração ao longo do ano, embora os níveis de preços se tenham mantido relativamente elevados em diversos bens e serviços.

Na União Europeia, o enquadramento económico manteve-se marcado por um crescimento contido, uma trajetória descendente da inflação e pela continuidade de políticas monetárias prudentes.

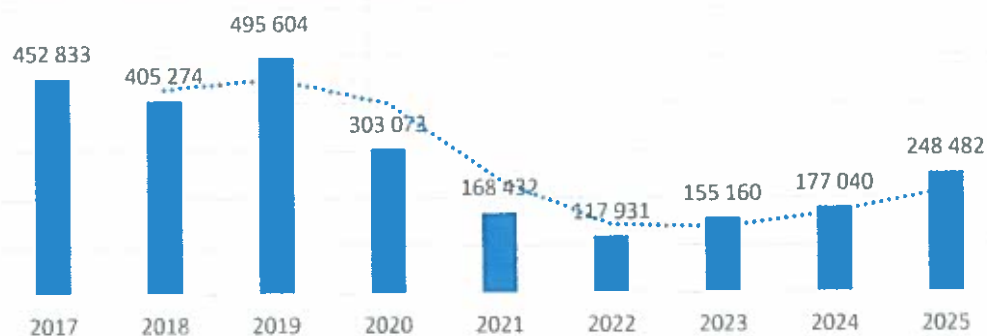
Handwritten signature and initials

Os resultados financeiros da instituição não devem ser diretamente imputados à evolução da economia nacional, atendendo à natureza e missão do setor não lucrativo, cuja atividade assenta na prossecução de fins sociais e na diversificação de fontes de financiamento, incluindo apoios públicos e comunitários. Ainda assim, o contexto económico teve impacto na atividade, nomeadamente ao nível da manutenção de custos elevados associados a fornecimentos e serviços externos, bem como na relevância dos financiamentos obtidos e dos rendimentos financeiros no equilíbrio das contas da entidade.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025, o volume de negócios – Vendas e Prestação de Serviços - atingiu um valor de 248.482,31 €. Conforme demonstra o gráfico 1, após uma evolução negativa, desde 2017 até 2022, do volume de vendas e serviços prestados, com exceção do ano 2019, verifica-se uma variação positiva a partir de 2023, sendo significativa em 2025 (de 40% face ao ano anterior, 2024) e indicativa de sustentação da recuperação da atividade.

Gráfico 1 :: Evolução de Vendas e Prestação de Serviços 2017-2025 (em euros)

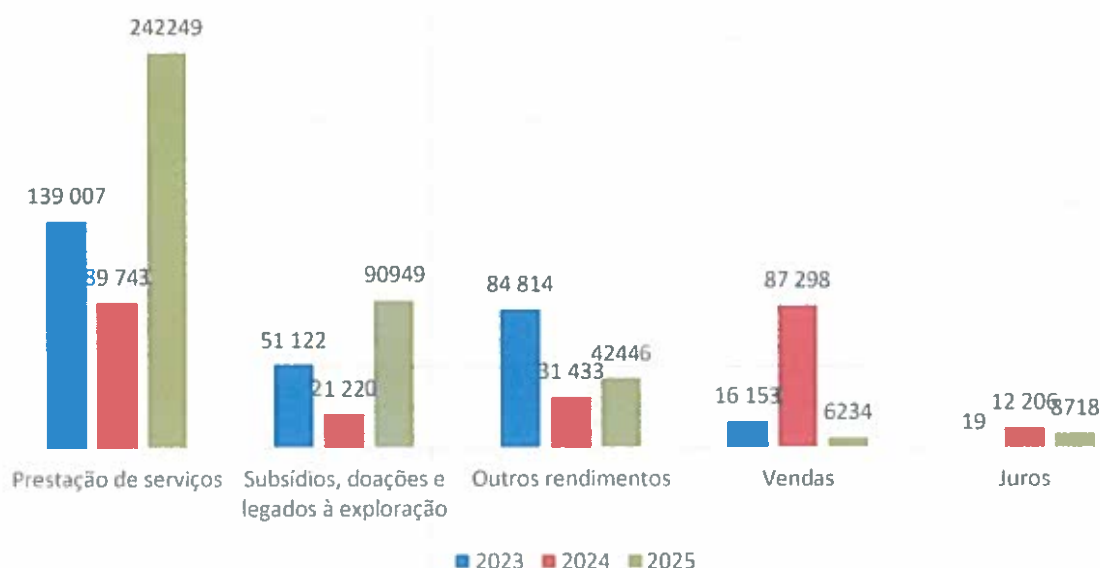


Por sua vez, no que respeita à estrutura de rendimentos, conclui-se que a grande maioria advém de Prestação de serviços (62%) e de Subsídios, doações e legados à exploração (23%). Estas duas rubricas são influenciadas, respetivamente, pela exploração do Parque de estacionamento pela Fundação e pelo financiamento de projetos (Casa da Imagem). Os Outros rendimentos (11%) correspondem à terceira componente mais significativa, no ano de 2025, refletindo a venda de terreno.

*Chaves
Ferreira*

Seguido de Vendas (2%), com quebra significativa, e de juros (2%), com ligeira descida face à quebra das taxas de juro.

Gráfico 2 :: Estrutura de rendimentos 2025 (comparativo 2023 e 2024) (em euros)



Relativamente à evolução a 8 anos (2018-2025) da estrutura de rendimentos, no que concerne, Prestação de serviços, Vendas e Outros Rendimentos, conforme o gráfico 3 demonstra, o 'volume global' de rendimentos provenientes destas rúbricas tem, na sua globalidade, diminuído (-60% entre 2018 e 2025). Contudo, 2025 é um ano significativo de inversão da tendência de quebra e de aumento de receita.

Isto é explicado, pela retoma da exploração do Parque do Monte da Virgem, em dezembro de 2024 e pelo início de uma estratégia de diversificação dos serviços prestados, nomeadamente a nível de novas iniciativas (como por exemplo, na RIMED) e fontes de receita, com recurso a novos financiamentos de projetos, por exemplo, pelo Portugal Inovação Social, Programa Regional do Norte 2021-2027 (NORTE2030).

Adicionalmente, verifica-se que o volume de Outros Rendimentos é bastante volátil ao longo do período em análise, sendo em 2025 incrementado pela venda de terreno.

Por fim, o volume de vendas, em 2025, registou o valor mais baixo (recorda-se que em 2024 esta componente tinha aumentado derivado da venda de madeira).

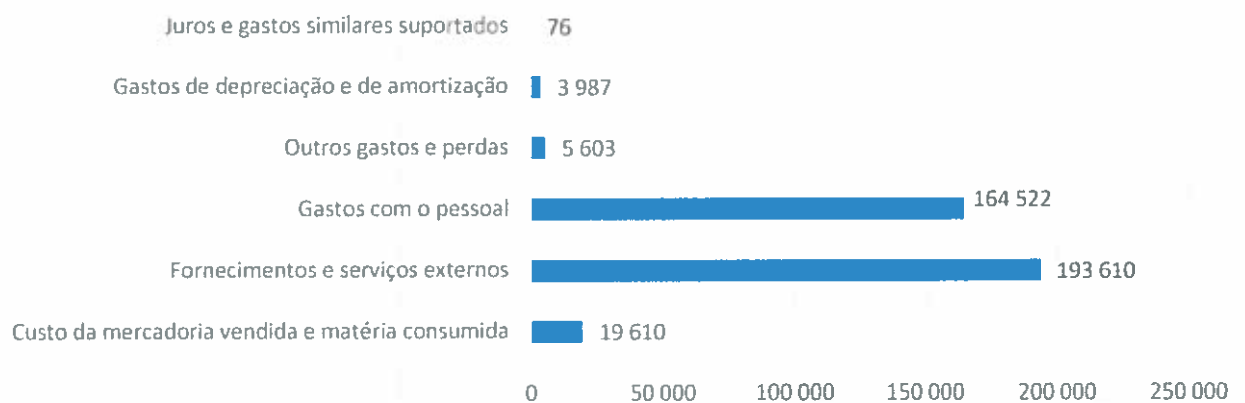
*Cheriz
Ferreira*

Gráfico 3 :: Evolução da estrutura de rendimentos 2018-2025 (em €)



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se, de seguida, a sua estrutura, em que 50% corresponde a fornecimentos e serviços externos (ver Quadro 1) e 42% a gastos com o pessoal.

Gráfico 4 :: Estrutura de gastos 2025 (em euros)



Handwritten signature and initials

A análise da estrutura de gastos no período de 2018 a 2025, gráfico seguinte, evidencia uma alteração progressiva do modelo de funcionamento da entidade, refletindo diferentes fases de ajustamento operacional.

2018–2019 Forte externalização
Predomínio dos fornecimentos e serviços externos (64%)
Estrutura assente em recursos externos e menor peso de custos fixos
2020–2021 Reconfiguração operacional
Redução progressiva da externalização
Aumento do peso dos gastos com o pessoal
2022–2023 Consolidação interna
Maior equilíbrio entre pessoal e serviços externos (contratação Diretora Executiva, fim de 2023)
2024 Intensificação da estrutura interna
Predominância dos gastos com o pessoal (58%)
Aumento dos custos fixos e maior dependência de recursos próprios
2025 Ajuste e flexibilização
Reforço relativo dos serviços externos (50%) para dar resposta a necessidades de gestão operacional (Parque e projetos financiados)
Redução do peso do pessoal interno

Nos primeiros anos, os fornecimentos e serviços externos assumiam um peso claramente dominante, representando cerca de dois terços da estrutura de custos, o que indicava uma maior dependência de serviços adquiridos a terceiros. Ao longo do tempo, observa-se uma redução relativa desta rubrica, sinalizando uma reconfiguração da atividade.

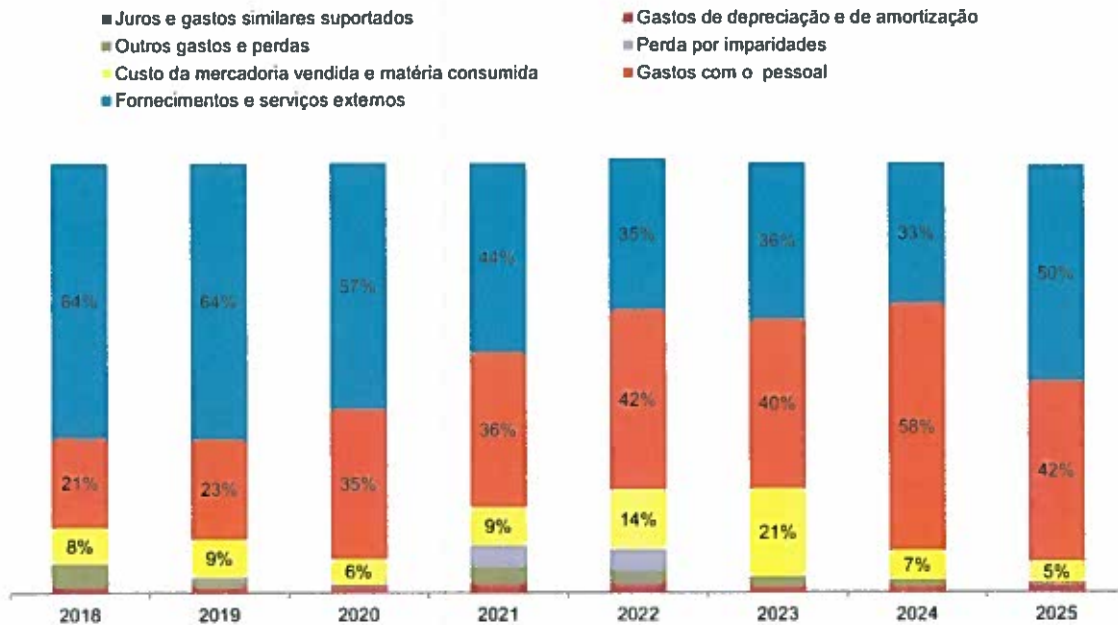
Em sentido inverso, os gastos com o pessoal têm vindo a assumir um papel crescente, tornando-se a principal componente da estrutura de custos em anos mais recentes, com particular destaque para 2024, indicativo do reforço da capacidade interna (primeiro ano total com Diretora Executiva em funções) e uma aposta na estabilidade e qualificação dos recursos humanos.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas apresenta alguma volatilidade, assumindo maior relevância em determinados períodos, mas mantendo um peso global relativamente reduzido, sendo o ano 2025 aquele com menor peso desta rubrica, revelando a cuidadosa gestão que se tem procurado na contenção dos custos.

- ✦ Em 2025, observa-se um ajustamento na estrutura de gastos, com um aumento relativo dos fornecimentos e serviços externos e uma redução do peso dos gastos com o pessoal face ao ano anterior, refletindo, por um lado a redução de trabalhador (ocorrida em novembro de 2024) e por outro a adaptação da entidade às necessidades operacionais do período, nomeadamente através de contratação de técnicos externos para dar resposta aos projetos financiados.

Handwritten signature and initials

Gráfico 5 :: Evolução da estrutura de gastos 2018-2025 (em %)



A distribuição dos fornecimentos e serviços externos é apresentada de seguida (Quadro 1), destacando-se várias categorias de gastos diretamente associadas ao funcionamento corrente da Fundação. Face a 2024, em 2025 verificou-se um aumento dos Serviços especializados no que concerne 'Trabalhos especializados' e 'Vigilância e segurança', largamente associado à exploração do Parque de estacionamento e uma redução a nível de 'Honorários' e intervenções de 'Conservação e Reparação'. As rubricas 'Deslocações, estadas e transportes' e 'Energia e fluídos' aumentaram ligeiramente refletindo o aumento dos preços nestes gastos. Regista-se na rubrica de 'Materiais' uma descida. No que concerne 'Serviços diversos' o aumento significativo deve-se ao pagamento da renda de exploração do Parque de estacionamento.

Assinatura

Quadro 1 :: Distribuição dos fornecimentos e serviços externos, referentes ao ano de 2025 (em euros)

Serviços especializados:	
Trabalhos especializados	47.381
Vigilância e segurança	46.988
Honorários	17.475
Conservação e reparação	2.124
Materiais	4.162
Energia e fluidos	7.477
Deslocações, estadas e transportes	5.902
Serviços diversos	62.101
Total	193.610

O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

A análise da evolução dos gastos com o pessoal evidencia uma redução face ao exercício anterior, de 174.471 €, em 2024, para 164.522 €, em 2025, o que representa um decréscimo global dos encargos com recursos humanos. Sendo que esta evolução ocorre num contexto de diminuição do número de colaboradores, de 7 para 6 em 2025.

Não obstante a redução do número de trabalhadores, verifica-se um aumento do gasto médio por pessoa, que ascende a 27.420 € em 2025. Esta tendência reflete por um lado a atualização de remunerações, a valorização dos recursos humanos e respetiva alteração da composição das funções desempenhadas.

Quadro 2 :: Evolução de gastos com pessoal (em euros)

	Período		
	2025	2024	2023
Gastos com pessoal	164.522	174.471	136.823
Nº médio de pessoas	6	7	6
Gasto médio por pessoa	27.420	24.924	22.804

Handwritten signature

4. Resultados

A análise de EBITDA (Gráfico 6) evidencia a evolução da capacidade operacional da Fundação ao longo do período em análise. Em 2025, o EBITDA mantém-se em níveis reduzidos, refletindo a pressão dos custos operacionais, em particular dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com o pessoal. Ainda assim, observa-se uma melhoria face ao exercício anterior, traduzindo um maior equilíbrio entre os rendimentos e os gastos da atividade corrente.

Por sua vez, o resultado líquido (Gráfico 7) apresenta uma evolução positiva em 2025, invertendo o resultado negativo registado em 2024. Esta recuperação resulta não só da melhoria da atividade operacional, como também do contributo de rendimentos financeiros e de apoios obtidos no período.

A análise conjunta destes indicadores evidencia que, embora a atividade operacional ainda apresente limitações ao nível da geração de resultados, a Fundação conseguiu alcançar um resultado líquido positivo, beneficiando de fatores complementares à exploração.

Gráfico 6 :: EBITDA

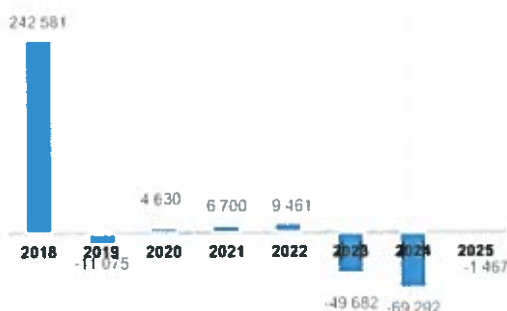
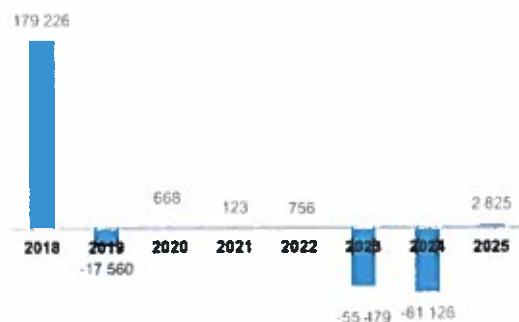


Gráfico 7 :: Resultado líquido

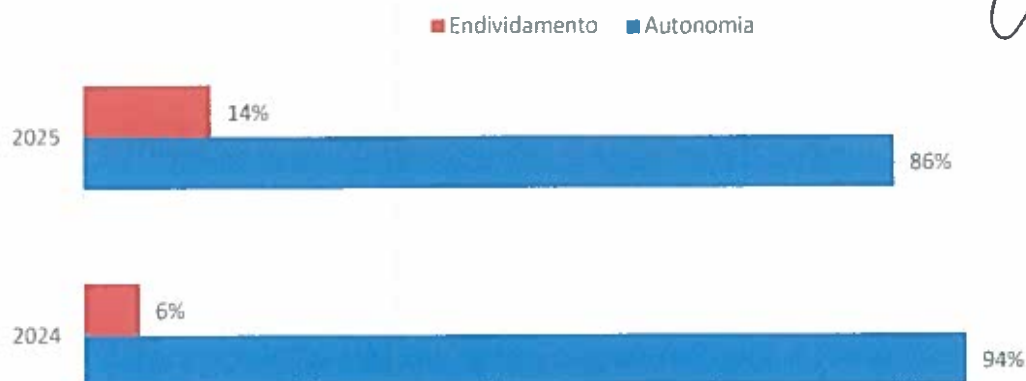


Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, estabilização ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento (Gráfico 8). Em 2025, a autonomia financeira situa-se em cerca de 86%, registando uma ligeira redução face a 2024, onde atingia aproximadamente 94%. Esta evolução reflete um aumento relativo do passivo, decorrente das necessidades operacionais do período, traduzido num crescimento do nível de endividamento de 6% em 2024 para cerca de 14% em 2025. Os indicadores evidenciam a importância de continuar a acompanhar a evolução do passivo, de forma a preservar os níveis de autonomia financeira alcançados.

Não obstante esta variação, a entidade continua a apresentar um elevado grau de independência financeira, sendo maioritariamente financiada por fundos patrimoniais.

Handwritten signature and initials.

Gráfico 8 :: Autonomia financeira e endividamento percentual, 2024-2025



A análise da estrutura do ativo evidencia um crescimento do total do ativo em 2025, face a 2024. Esta evolução resulta essencialmente do aumento do ativo corrente, que passa a representar 72% do total, reforçando o seu peso relativo face ao período anterior (69%), enquanto o ativo não corrente se mantém relativamente estável, com uma ligeira redução do seu peso para 28%. Esta evolução traduz um reforço da liquidez da entidade, refletindo uma maior concentração de recursos em ativos de curto prazo.

No que respeita à estrutura de financiamento, verifica-se a manutenção de um elevado nível de fundos patrimoniais. Contudo, o seu peso relativo diminui para 86% em 2025, em resultado do aumento do passivo corrente.

Esta evolução encontra-se refletida no indicador de autonomia financeira (Gráfico 8), que, apesar de apresentar uma ligeira redução em 2025, se mantém em níveis elevados, evidenciando a forte predominância de financiamento próprio.

Handwritten signature and initials

Quadro 3 :: Ativo não corrente e Ativo corrente 2025-2024

	2025		2024	
Ativo não corrente	334.599 €	28%	335.731 €	31%
Ativo corrente	864.940 €	72%	763.333 €	69%
Total ativo	1.199.539 €		1.099.064 €	

Quadro 4 :: Fundos Patrimoniais e Passivos 2025-2024

	2025		2024	
Fundos patrimoniais	1.035.698€	86%	1.032.873 €	94%
Passivo não corrente				
Passivo corrente	163.840 €	14%	66.191 €	6%
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	1.199.539 €		1.099.064 €	

A FML, no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025, realizou um resultado líquido, em euros, de 2.825,29€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

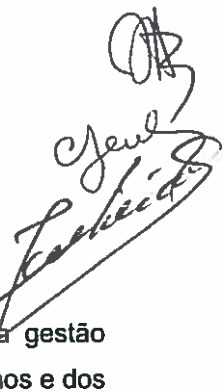
Quadro 5 :: Aplicação dos resultados (em euros)

Ano	Aplicação	Valor
2025	Resultados transitados	2.825,29€

5. Expetativas futuras

Para o exercício de 2026, a Fundação Manuel Leão deverá desenvolver a sua atividade num contexto ainda exigente, marcado pela manutenção de alguma incerteza económica.

Neste enquadramento, a Fundação deverá manter como prioridade o reforço da sustentabilidade da sua atividade, procurando consolidar a capacidade de geração de rendimentos próprios e assegurar a continuidade do acesso a financiamentos públicos e comunitários.



Atendendo à estrutura de custos evidenciada, será igualmente relevante prosseguir uma gestão criteriosa dos gastos operacionais, em particular ao nível dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com o pessoal, de forma a garantir o equilíbrio económico da atividade.

Adicionalmente, a entidade deverá continuar a valorizar os seus recursos humanos e a qualidade dos serviços prestados, assegurando a prossecução da sua missão nas áreas da educação, cultura e intervenção comunitária.

6. Outras informações

A FML não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro. Neste ano de 2025, a instituição estabeleceu protocolos com algumas entidades públicas, nomeadamente Escolas e Municípios, que solicitam alguns serviços.

No ano de 2025, foi dada continuidade à exploração do parque de estacionamento do Monte da Virgem.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram concedidos aos administradores quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros, uma vez que não se aplica.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária nem existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

Por fim, a Fundação Manuel Leão não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Conselho de Administração assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

7. Considerações finais

Expressa-se o maior agradecimento a todos os que connosco fizeram caminho nas atividades em prol do bem comum. A todos os colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu

profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser, no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FML.

A FML, mantendo e prosseguindo os seus fins estatutários, continua a estabelecer como prioridade a educação, a arte, a cultura e a intervenção comunitária. Esta instituição tem vindo a desenvolver um esforço contínuo de investimento, procurando assegurar o acesso equitativa da população a áreas essenciais ao seu desenvolvimento e formação, como a arte e a cultura.

No exercício de 2025, a Fundação registou um resultado líquido positivo, refletindo uma recuperação face ao período anterior. Este desempenho foi influenciado, não só pela evolução da atividade, mas também pela relevância dos apoios obtidos e dos rendimentos financeiros, num contexto ainda exigente ao nível dos custos operacionais.

Não obstante a melhoria verificada, a FML continuará a desenvolver a sua atividade com rigor e contenção de custos de funcionamento, mantendo como prioridade a sustentabilidade económica e financeira da instituição, de forma a assegurar a continuidade da sua missão.

A FML continuará, assim, empenhada em contribuir para uma sociedade mais moderna, mais justa e mais criativa, honrando os princípios e objetivos definidos pelo seu instituidor.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, o Anexo às Demonstrações Financeiras, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Cálculo de Imposto e a Matéria Coletável.

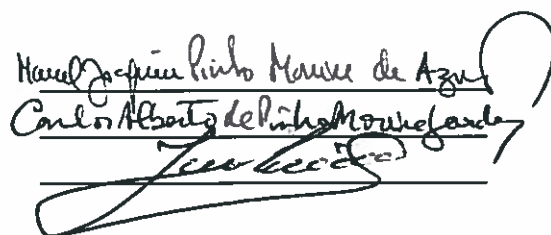
Vila Nova de Gaia, 31 de março de 2026

O Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, *Presidente*

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, *Vogal*

José Manuel Milheiro de Pinho Leão, *Vogal*

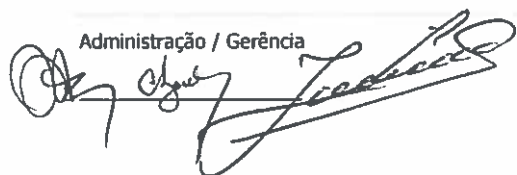


**Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2025
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			2025	2024
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3	333.915,53	335.047,25	
Investimentos financeiros		500,00	500,00	
Outros créditos e ativos não correntes		183,50	183,50	
		334.599,03	335.730,75	
Ativo corrente				
Inventários	5	60.304,76	58.871,44	
Créditos a receber	8	75.381,74	77.219,27	
Estado e outros entes públicos		552,01	815,54	
Diferimentos		757,38	1.779,56	
Caixa e depósitos bancários		727.944,18	624.647,47	
		864.940,07	763.333,28	
Total do ativo		1.199.539,10	1.099.064,03	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais		10		
Resultados transitados		210.985,10	272.110,85	
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	821.888,10	821.888,10	
Resultado líquido do período		2.825,29	(61.125,75)	
Total dos fundos patrimoniais		1.035.698,49	1.032.873,20	
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores	8	25.443,79	11.583,71	
Estado e outros entes públicos		9.864,39	10.840,07	
Diferimentos			3.860,00	
Outros passivos correntes	8;9	128.532,43	39.907,05	
		163.840,61	66.190,83	
Total do passivo		163.840,61	66.190,83	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.199.539,10	1.099.064,03	

Administração / Gerência



Contabilista Certificado nº22004

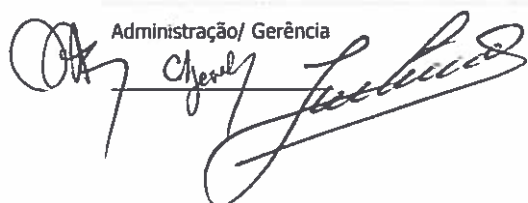


**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2025
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	248.482,31	177.040,49
Subsídios, doações e legados à exploração	7	90.949,44	21.220,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(19.609,62)	(20.916,57)
Fornecimentos e serviços externos	6	(193.610,13)	(98.634,52)
Gastos com o pessoal	9	(164.522,05)	(174.471,47)
Outros rendimentos	6	42.446,35	31.432,63
Outros gastos		(5.603,43)	(4.962,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1.467,13)	(69.291,94)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;4	(3.986,76)	(3.891,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.453,89)	(73.183,80)
Juros e rendimentos similares obtidos	6	8.717,73	12.205,51
Juros e gastos similares suportados		(75,56)	
Resultado antes de impostos		3.188,28	(60.978,29)
Imposto sobre o rendimento do período		(362,99)	(147,46)
Resultado líquido do período		2.825,29	(61.125,75)

Administração/ Gerência



Contabilista Certificado Nº 22004





ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

ANO : 2025

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO
Número de identificação de pessoa coletiva: 503759716
Lugar da sede social: PINTO DE AGUIAR 345
Endereço eletrónico: fmleao@mail.telepac.pt
Página da internet: www.fmleao.pt
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):
Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):
Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a quarta-feira, 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em terça-feira, 31 de dezembro de 2024.

3 - Ativos fixos tangíveis

3.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

3.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento básico	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento de transporte	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento administrativo	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09

3.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23.255,33	359.220,72	39.427,72		23.931,48		33.619,40			479.454,65
Depreciações acumuladas		57.068,54	39.427,72		22.663,06		25.248,08			144.407,40
Saldo no início do período	23.255,33	302.152,18			1.268,42		8.371,32			335.047,25
Variações do período	(3,65)	(3.018,40)			1.890,33					(1.131,72)
Total de aumentos					2.858,69					2.858,69
Aquisições em primeira mão					2.858,69					2.858,69
Total diminuições	3,65	3.018,40			968,36					3.990,41
Depreciações do período		3.018,40			968,36					3.986,76
Alienações	3,65									3,65
Outras transferências		0,00								0,00
Saldo no fim do período	23.251,68	299.133,78			3.158,75		8.371,32			333.915,53
Valor bruto no fim do período	23.251,68	359.220,72	39.427,72		26.790,17		33.619,40			482.309,65
Depreciações acumuladas no fim do período		60.086,94	39.427,72		23.631,42		25.248,08			148.394,16

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23.255,33	359.220,72	39.427,72		23.931,48		33.619,40			479.454,65
Depreciações acumuladas		54.050,14	39.427,72		22.097,04		24.940,64			140.515,54
Saldo no início do período	23.255,33	305.170,58			1.834,44		8.678,76			338.939,11
Variações do período		(3.018,40)			(566,02)		(307,44)			(3.891,86)
Total de aumentos										
Total diminuições		3.018,40			566,02		307,44			3.891,86
Depreciações do período		3.018,40			566,02		307,44			3.891,86
Saldo no fim do período	23.255,33	302.152,18			1.268,42		8.371,32			335.047,25
Valor bruto no fim do período	23.255,33	359.220,72	39.427,72		23.931,48		33.619,40			479.454,65
Depreciações acumuladas no fim do período		57.068,54	39.427,72		22.663,06		25.248,08			144.407,40

4 - Ativos intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período					374,82			374,82
Amortizações acumuladas totais no fim do período			374,82					374,82
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			374,82					374,82
Amortizações acumuladas			374,82					374,82
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período			(374,82)		374,82			

5 - Inventários

5.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver nota 2.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	58.871,44		58.871,44	61.353,67		61.353,67
Compras	21.042,94		21.042,94	18.434,34		18.434,34
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	60.304,76		60.304,76	58.871,44		58.871,44
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19.609,62		19.609,62	20.916,57		20.916,57
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

- 6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Ver nota 2.

- 6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	6.233,72	87.297,94
Prestação de serviços	242.248,59	89.742,55
Juros	8.687,78	12.205,44
Total	257.170,09	189.245,93

- 6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		276,90
Serviços especializados	113.967,64	62.926,76
Trabalhos especializados	47.381,13	36.405,95
Vigilância e segurança	46.987,57	2.195,36
Honorários	17.474,50	20.890,29
Conservação e reparação	2.124,44	3.435,16
Materiais	4.162,38	5.849,77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.877,60	5.278,56
Livros e documentação técnica	24,47	56,50
Material de escritório	2.260,31	514,71
Energia e fluidos	7.476,94	5.116,33
Eleticidade	5.922,48	3.751,54
Água	1.554,46	1.364,79
Deslocações, estadas e transportes	5.901,72	3.638,76
Deslocações e estadas	5.062,09	492,46
Transportes de pessoal		9,00
Transportes de mercadorias	657,82	2.354,89
Outros	181,81	782,41
Serviços diversos	62.101,45	20.826,00
Rendas e alugueres	47.759,88	
Comunicação	3.452,18	3.059,59
Seguros	3.024,88	857,00
Royalties	1,78	
Contencioso e notariado	120,00	220,00
Despesas de representação	1.202,51	737,30
Limpeza, higiene e conforto	5.479,41	3.835,85
Outros serviços	1.060,81	12.116,26
Total	193.610,13	98.634,52

6.4. Outras gastos e perdas

Nome / Descrição	Valor
681 - Impostos	1.843,87
682 - Descontos pp concedidos	75,56
6881 - Correções de exercícios anteriores	105,34
6882 - Donativos	250,00
6883 - Quotizações	500,00
6888 - Outros	2.904,22
TOTAL	5.678,99
TOTAL (sem descontos pp)	5.603,43

Quadro comparativo:

Nome / Descrição	Valor
681 - Impostos	1.925,05
6881 - Correções de exercícios anteriores	2.016,54
6883 - Quotizações	1.000,00
6887 - Multas	20,91
TOTAL	3.037,45

6.5. Outros rendimentos e ganhos

Nome / Descrição	Valor
782 - Descontos de pronto pagamento recebidos	29,95
787 - Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	41.996,35
7881 - Correções relativas a períodos anteriores	450,00

Quadro comparativo:

Nome / Descrição	Valor
782 - Descontos de pronto pagamento recebidos	0,07
788 - Reparação do parque	31.432,39

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

O valor dos subsídios exploração contabilizados em 2025, dizem respeito a:

- Narcisonline-Norte 2030 - Estado - 58.667,58€
- Narcisonline-Norte 2030 - Outras Entidades - 3.999,06€
- ACDC: 2022-2-ES01-KA210-SCH-000097507 - 3.860,00€
- CC010 FOP ERASMUS: 24.422,80€

TOTAL: 90.949,44€

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	5.185,59	58.667,58	58.667,58	45.936,62	32.281,86	32.281,86			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao Investimento									
De subsídios à exploração									
Total	5.185,59	58.667,58	58.667,58	45.936,62	32.281,86	32.281,86			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	5.185,59			45.936,62	21.220,00	21.220,00			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao Investimento									
De subsídios à exploração									
Total	5.185,59			45.936,62	21.220,00	21.220,00			

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Ver nota 2.

8.2. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.2.1. Dívidas a fornecedores

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Nacionais	25.443,79
Fornecedores Comunitários	0,00

8.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			157.867,10	(82.485,36)	
Cientes e utentes			108.644,22	(82.485,36)	
Outras contas a receber			49.222,88		
Passivos financeiros:			153.976,22		
Fornecedores			25.443,79		
Outras contas a pagar			128.532,43		
Ganhos e perdas líquidos:			(45,61)		
De ativos financeiros			(75,56)		
De passivos financeiros			29,95		
Rendimentos e gastos de juros:			8.687,78		
De ativos financeiros			8.687,78		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			159.704,63	(82.485,36)	
Cientes e utentes			107.326,32	(82.485,36)	
Outras contas a receber			52.378,31		
Passivos financeiros:			51.490,76		
Fornecedores			11.583,71		
Adiantamentos de clientes			17.447,50		
Outras contas a pagar			22.459,55		
Ganhos e perdas líquidos:			0,31		
De ativos financeiros			0,24		
De passivos financeiros			0,07		
Rendimentos e gastos de juros:			12.205,44		
De ativos financeiros			12.205,44		

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	6,00	11.088,00	6,00	11.088,00
Pessoas remuneradas	6,00	11.088,00	6,00	11.088,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	6,00	11.088,00	6,00	11.088,00
Pessoas a tempo completo	6,00	11.088,00	6,00	11.088,00
(das quais pessoas remuneradas)	6,00	11.088,00	6,00	11.088,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	6,00	11.088,00	6,00	11.088,00
Masculino	2,00	3.696,00	2,00	3.696,00
Feminino	4,00	7.392,00	4,00	7.392,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	164.522,05	174.471,47
Remunerações do pessoal	133.413,26	142.786,16
Encargos sobre as remunerações	29.017,23	28.040,22
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.629,52	1.780,71
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	462,04	1.864,38
- formação		1.410,00

9.3. Outras divulgações

Estão contabilizados como gastos com pessoal as férias, subsídio de férias e encargos sociais a pagar em 2026 no valor de 21.459,33 euros.

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	6.233,72	6.233,72
De mercadorias	6.233,72	6.233,72
Prestações de serviços	242.248,59	242.248,59
Compras	21.042,94	21.042,94
Fornecimentos e serviços externos	193.610,13	193.610,13
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19.609,62	19.609,62
Mercadorias	19.609,62	19.609,62
Número médio de pessoas ao serviço	6,00	6,00
Gastos com o pessoal	164.522,05	164.522,05
Remunerações	133.413,26	133.413,26
Outros gastos	31.108,79	31.108,79
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	333.915,53	333.915,53
Total das aquisições	2.858,69	2.858,69
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	87.297,94	87.297,94
De mercadorias	81.666,00	81.666,00
De produtos acabados, semiacabados, resíduos e refugos	5.631,94	5.631,94
Prestações de serviços	89.742,55	89.742,55
Compras	18.434,34	18.434,34
Fornecimentos e serviços externos	98.634,52	98.634,52
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	20.916,57	20.916,57
Mercadorias	20.916,57	20.916,57
Número médio de pessoas ao serviço	6,00	6,00
Gastos com o pessoal	174.471,47	174.471,47
Remunerações	142.786,16	142.786,16
Outros gastos	31.685,31	31.685,31
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	335.047,25	335.047,25
Propriedades de investimento		

10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	6.233,72			6.233,72
Prestações de serviços	242.248,59			242.248,59
Compras	21.042,94			21.042,94
Fornecimentos e serviços externos	192.069,66	1.540,47		193.610,13
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.858,69			2.858,69
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	87.297,94			87.297,94
Prestações de serviços	89.742,55			89.742,55
Compras	18.434,34			18.434,34
Fornecimentos e serviços externos	94.267,74	4.366,78		98.634,52
Rendimentos suplementares:				

10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

11 - Impostos e contribuições

11.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	3.188,28	(60.978,29)
Imposto corrente	362,99	147,46
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	362,99	147,46
Tributações autónomas	120,25	147,46
Taxa efetiva de imposto	11,38	(0,24)

12 - Fluxos de caixa

12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	303,95	1.723,29	1.982,96	44,28
Depósitos à ordem	44.343,52	680.385,97	576.829,59	147.899,90
Outros depósitos bancários	580.000,00			580.000,00
Total	624.647,47	682.109,26	578.812,55	727.944,18

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	350,62	4.955,77	5.002,44	303,95
Depósitos à ordem	120.676,84	547.104,14	623.437,46	44.343,52
Outros depósitos bancários	580.705,05	180.004,30	180.709,35	580.000,00
Total	701.732,51	732.064,21	809.149,25	624.647,47

12.2. Outras informações

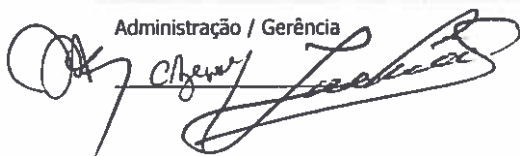
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	90.949,44	21.220,00
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	915,00	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		20,91
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		276.483,04	212.742,33
Pagamentos a fornecedores		228.191,73	124.391,50
Pagamentos ao pessoal	9	165.089,35	173.165,83
Caixa gerada pelas operações		(116.798,04)	(84.815,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.061,32	(2.150,39)
Outros recebimentos/pagamentos		215.323,33	(6.625,87)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		97.463,97	(89.290,48)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	3	2.855,04	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		8.687,78	12.205,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		5.832,74	12.205,44
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		103.296,71	(77.085,04)
Caixa e seus equivalentes no início do período		624.647,47	701.732,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		727.944,18	624.647,47

Administração / Gerência



Contabilista Certificado 22004



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024					327.589,87		821.888,10	(55.479,02)	1.093.998,95		1.093.998,95
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(55.479,02)			55.479,02			
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(55.479,02)			55.479,02			
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL								(61.125,75)	(61.125,75)		(61.125,75)
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(61.125,75)	(61.125,75)		(61.125,75)
6=1+2+3+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024					272.110,85		821.888,10	(61.125,75)	1.032.873,20		1.032.873,20

Administração / Gerência




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025					272.110,85		821.888,10	(61.125,75)	1.032.873,20		1.032.873,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(61.125,75)			61.125,75			
7					(61.125,75)			61.125,75			
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								2.825,29	2.825,29		2.825,29
9= 7+8 RESULTADO INTEGRAL								2.825,29	2.825,29		2.825,29
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025					210.985,10		821.888,10	2.825,29	1.035.698,49		1.035.698,49
6+7+8+10											

Administração / Gerência



Contabilista Certificado 22004



**Cálculo de Imposto
a 31-12-2025
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

Linha	Descrição	Legislação	Valor
347-A	Imposto à taxa normal (311 x taxa)	Art.87º,n.º2	198,44
347-B	Imposto à taxa normal (311 x taxa)	Art.87º,n.º1	0,00
349	Imposto a outras taxas (322 ou 409 x taxa 348)%		0,00
350	Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores		0,00
370	Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira		0,00
351	COLETA	(347-A+347-B +349+350+370)	198,44
373	Derrama estadual	Art.87º-A	0,00
378	COLETA TOTAL	(351 + 373)	198,44
353	Dupla tributação jurídica internacional	Art.91º	0,00
375	Dupla tributação económica internacional	Art.91º-A	0,00
355	Benefícios fiscais	EBF	0,00
470	Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis	Art.º135.º-J do Código do IMI	0,00
_356_Conta	Valor da conta de pagamento especial por conta		0,00
356	Pagamento especial por conta	Art.93º; Art.106º	0,00
_356_N	PEC efetuado no ano		0,00
_356_N-1	PEC efetuado no ano N-1		0,00
_356_N-2	PEC efetuado no ano N-2		0,00
_356_N-3	PEC efetuado no ano N-3		0,00
_356_N-4	PEC efetuado no ano N-4		0,00
357	TOTAL DAS DEDUÇÕES	(353 + 375 + 355 + 356)	0,00
358	IRC LIQUIDADO	(378 - 357)	198,44
371	Resultado da liquidação	Art.92º	0,00
359	Retenções na fonte	Art.94º; Art.95º; Art.96º; Art.97º; Art.98º	915,00
360	Pagamentos por conta	Art.104º; Art.105º	0,00
374	Pagamentos adicionais por conta	Art.105º-A	0,00
361	IRC A PAGAR		0,00
362	IRC A RECUPERAR		716,56
363	IRC de períodos anteriores		0,00
372	Reposição de benefícios fiscais		0,00
364	Derrama municipal	Lei Finanças Locais - Art. 14º	44,30
379	Dupla tributação jurídica internacional - Países com CDT e quando DTJI>378	Art.91º	0,00
365	Tributações autónomas	Art.88º	120,25
366	Juros compensatórios		0,00
366-A	Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração		0,00

Administração/ Gerência

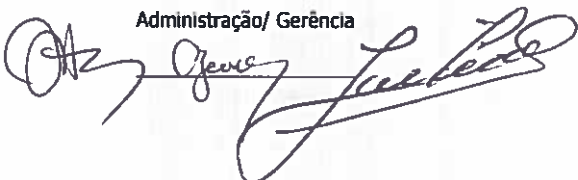
Técnico Oficial de Contas Nº 22004

**Cálculo de Imposto
a 31-12-2025
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

366-B	Juros compensatórios declarados por outros motivos	0,00
369	Juros de mora	0,00
367	TOTAL A PAGAR	0,00
368	TOTAL A RECUPERAR	552,01
377	Pagamentos diferidos ou fracionados	Art.83º;Art.84º 0,00
430	TOTAL A PAGAR	0,00
431	TOTAL A RECUPERAR	552,01
410	Total rendimentos do período	390.595,83
411	Volume de negócios do período	248.482,31
413	Encargos com viaturas ligeiras tributação especial	0,00
416	Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º	0,00
418	Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art. 51.º, n.º 9 e art. 88.º, n.º 11)	0,00
460	REGIME AID - AID Perdas imparidade créditos	0,00
461	REGIME AID - AID Benefícios pós-emprego e longo prazo de empregados	0,00
462	REGIME AID - Outros AID	0,00
463	REGIME AID - Capital próprio	0,00
464	REGIME AID - Crédito tributário	0,00
465	REGIME AID - Data de entrada em liquidação	0,00
PECDT	Pagamento Especial por Conta - Dedutível	0,00
DTI_2	Dupla Tributação Internacional (Derrama Municipal)	0,00
PEC_OC	Pagamento Especial por Conta - Outras Contas	0,00
PEC	Pagamento Especial por Conta	0,00
BF	Benefícios Fiscais (dedução à coleta)	0,00
DTI	Dupla Tributação Internacional	0,00
IRC	Valor Imposto Estimado pelo DEFIR	362,99

Administração/ Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 22004



Linha	Descrição	Geral
901	Prejuízo Fiscal	0,00
902	Lucro Tributável	3.543,62
910	Prejuízos Fiscais Dedutíveis	107.792,16
910 N9	Exercício N-9	0,00
910 N8	Exercício N-8	0,00
910 N7	Exercício N-7	0,00
910 N6	Exercício N-6	0,00
910 N5	Exercício N-5	0,00
910 N4	Exercício N-4	0,00
910 N3	Exercício N-3	0,00
910 N2	Exercício N-2	48.830,41
910 N1	Exercício N-1	58.961,75
920	Prejuízos Fiscais Autorizados/Transmitidos	0,00
922	Prejuízos Fiscais Autorizados/Transmitidos	0,00
924	Prejuízos Fiscais não dedutíveis	0,00
930	Deduções à Matéria Colectável	2.303,35
931	Prejuízos Fiscais Deduzidos	2.303,35
932	Benefícios Fiscais	0,00
990	MATÉRIA COLETÁVEL	1.240,27
991	Coletividades Desportivas	0,00

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 22004